

Ministério da Agricultura e Pecuária
Secretaria de Comércio e Relações Internacionais

AGRO INSIGHT

JANEIRO - 25

UM MUNDO DE OPORTUNIDADES

MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA
E PECUÁRIA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

TAILÂNDIA



MERCADO DE MATERIAL GENÉTICO AVÍCOLA

Número: BAC-02-2025

Data: 15/01/2025

Posto: Bangkok/Tailândia

Palavras-chave: Material genético avícola; importação e exportação; oportunidades de mercado

Responsáveis: Ana Carolina Miranda Lamy*, Wiranpat Boonyarattapan**

SUMÁRIO: A Tailândia é um dos maiores produtores e exportadores de produtos avícolas do mundo, com o consumo interno de carne de frango e ovos crescendo de forma consistente. Apesar de sua robusta produção interna, o país importa reprodutores de galinhas poedeiras e frangos de corte para expandir suas operações e atender à demanda. Em 2023, foram importados US\$ 39 milhões em material genético avícola, principalmente, dos Estados Unidos, Nova Zelândia e França. Esses dados evidenciam a importância estratégica da cadeia avícola para a economia tailandesa e a necessidade de equilibrar produção interna e importações. Nesse contexto, o Brasil surge como uma alternativa promissora, devido à qualidade de seus produtos e ao status sanitário livre de influenza aviária, consolidando-se como um potencial parceiro estratégico para o mercado tailandês.

ESTE DOCUMENTO CONTÉM INFORMAÇÕES E ANÁLISES PRODUZIDAS POR SERVIDOR (A) DO MAPA QUE NÃO NECESSARIAMENTE REPRESENTAM AS POSIÇÕES OFICIAIS DO GOVERNO DO BRASIL

Plano Governamental 2025

A importação de pintos de um dia para a produção de ovos (galinhas poedeiras) é regulamentada pelo Ministério da Agricultura e Cooperativas da Tailândia (MOAC), com o estabelecimento de quotas anuais, visando manter a estabilidade dos preços e evitar um excesso de oferta de ovos no mercado. Recentemente, o Comitê de Desenvolvimento de Políticas para Ovos (*Egg Board*) daquele Ministério aprovou o Plano Nacional de Importação de pintos de um dia para a produção de ovos (galinhas poedeiras) para 2025. O plano inclui a importação de 3.800 avós (GP) e 440.000 pais (PS). A reunião também definiu a meta de produção de galinhas poedeiras e ovos para 2025, conforme detalhado a seguir:

1. Uma galinha avó (GP) produzirá 77 galinhas reprodutoras (PS), com descarte aos 72 semanas de idade.
2. Uma galinha reprodutora (PS) produzirá 107 pintas fêmeas poedeiras, com descarte aos 72 semanas de idade.
3. Uma galinha poedeira em gaiola produzirá 361 ovos, com descarte aos 80 semanas de idade.

No âmbito do MOAC, o Departamento de Desenvolvimento Pecuário (DLD) está encarregado de coordenar o Plano Nacional de Importação, e distribuir as quotas de importação entre as 16 empresas tailandeses autorizadas a importar material genético avícola.

Segundo informações disponíveis no site do Ministério do Comércio, as 10 principais empresas importadoras de pintos de um dia para a produção de ovos (HS 01051110001) são as seguintes:

Quadro 1. Principais Importadores Tailandeses de Genética Avícola.

	Importadores de Aves de Reprodução (Galinhas Poedeiras) (HS 01051110001)
1	BETTER FOODS CO., LTD
2	CPF (Thailand) CO., LTD
3	ANNOPFARM BANNA CO., LTD
4	KOEDCHAROEN CHICKEN FARM CO., LTD
5	SUN BREEDERS CO., LTD
6	NADEE PUNDEE BREEDING FARM CO., LTD
7	LAEMTHONG FARM CO., LTD
8	THAI EG FARM CO., LTD
9	KITIDAMRONGCHAI FARM CO., LTD
10	MAETHATHONG FARM CO., LTD

Fonte: Ministério do Comércio da Tailândia

Oportunidade de negócios para o Brasil

Representantes da empresa Lohmann Breeders Thailand entraram em contato com a Adidância Agrícola em Bangkok interessados na importação de material genético avícola de origem brasileira, visando a aquisição de pintos de um dia para a produção de ovos (galinhas poedeiras) no âmbito do Plano Nacional de Importação para 2025. A Lohmann Breeders Thailand intermedia a venda de material genético de suas fazendas em diversos países do mundo para as empresas tailandesas.

No entanto, ainda não há acordo sanitário vigente para a exportação do produto brasileiro à Tailândia. Em 2021, o MAPA encaminhou o questionário de avaliação de risco e saúde animal ao Departamento de Desenvolvimento Pecuário (DLD), que é a autoridade sanitária tailandesa para produtos de origem animal, e desde então, temos pressionado àquele Departamento para dar prosseguimento às negociações para um acordo sanitário.

Segundo representantes da empresa Lohmann Breeders Thailand, as importações tailandesas de raças de galinhas poedeiras, para uso como GP e PS, tem vindo principalmente da França, Países Baixos, Espanha, Austrália e Estados Unidos. No entanto, os frequentes surtos de gripe aviária e doença de Newcastle, principalmente na Europa, levaram a Lohmann a buscar fornecedores alternativos de material genético, com grande interesse no Brasil como uma fonte potencial. Nesse sentido, a empresa se prontificou a também pressionar o DLD para que as tratativas de abertura de mercado avancem.

Recentemente, o DLD suspendeu as importações de material genético avícola da Nova Zelândia e de algumas províncias francesas devido à gripe aviária. Além disso, não renovou o acordo sanitário com a Espanha devido a questões sanitárias.

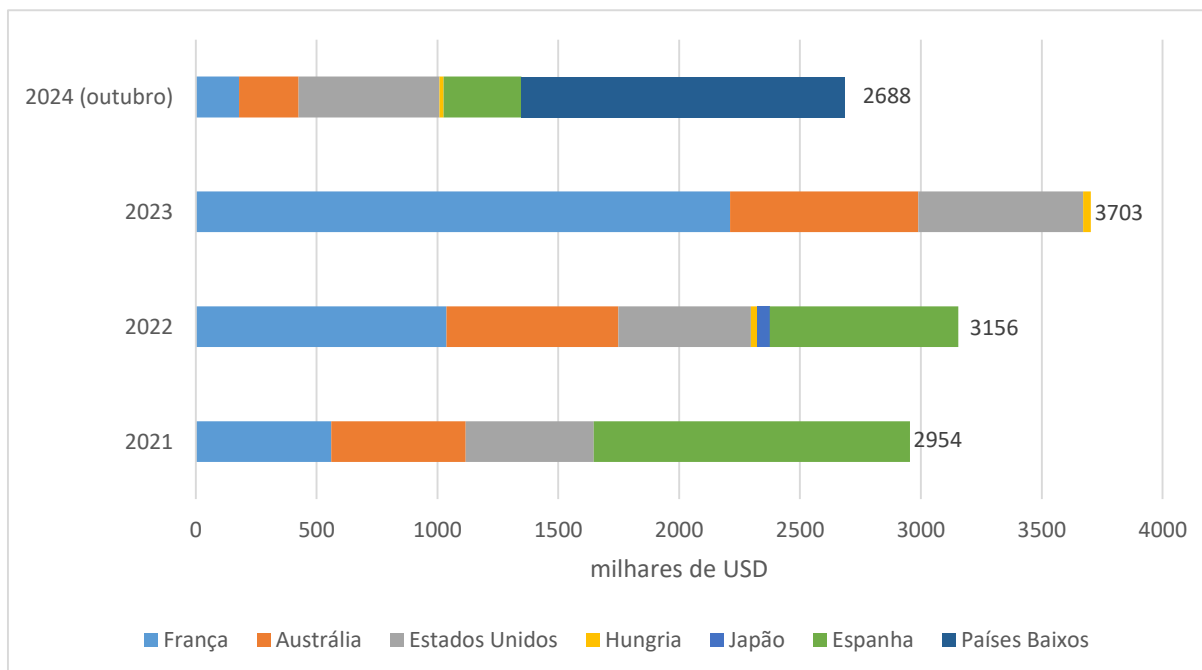
Panorama das importações de material genético avícola pela Tailândia

Aves de Reprodução (Poedeiras)

Em 2023, a importação de pintos de um dia para a produção de ovos (HS 01051110001) pela Tailândia alcançou o montante de US\$ 3,7 milhões, o que representa um aumento de 27% em relação a 2021. O Gráfico 1 abaixo revela o valor das importações de galinhas poedeiras ao longo dos anos de 2021 a 2024, considerando os dados disponíveis até outubro.



Gráfico 1. Importação de pintos de um dia para a produção de ovos (HS 01051110001) pela Tailândia, em milhares de USD, de 2021 a 2024 (outubro).



Fonte: ITC/Trade Map

Anualmente, o valor total das importações foi de US\$ 2,9 milhões em 2021, com a França liderando como principal fornecedora. Em 2022, houve um aumento para US\$ 3,1 milhões, com maior diversificação de fornecedores. O pico foi registrado em 2023, com US\$ 3,7 milhões, marcando o auge das importações. Contudo, até outubro de 2024, houve uma redução para US\$ 2,6 milhões, sugerindo uma desaceleração no mercado.

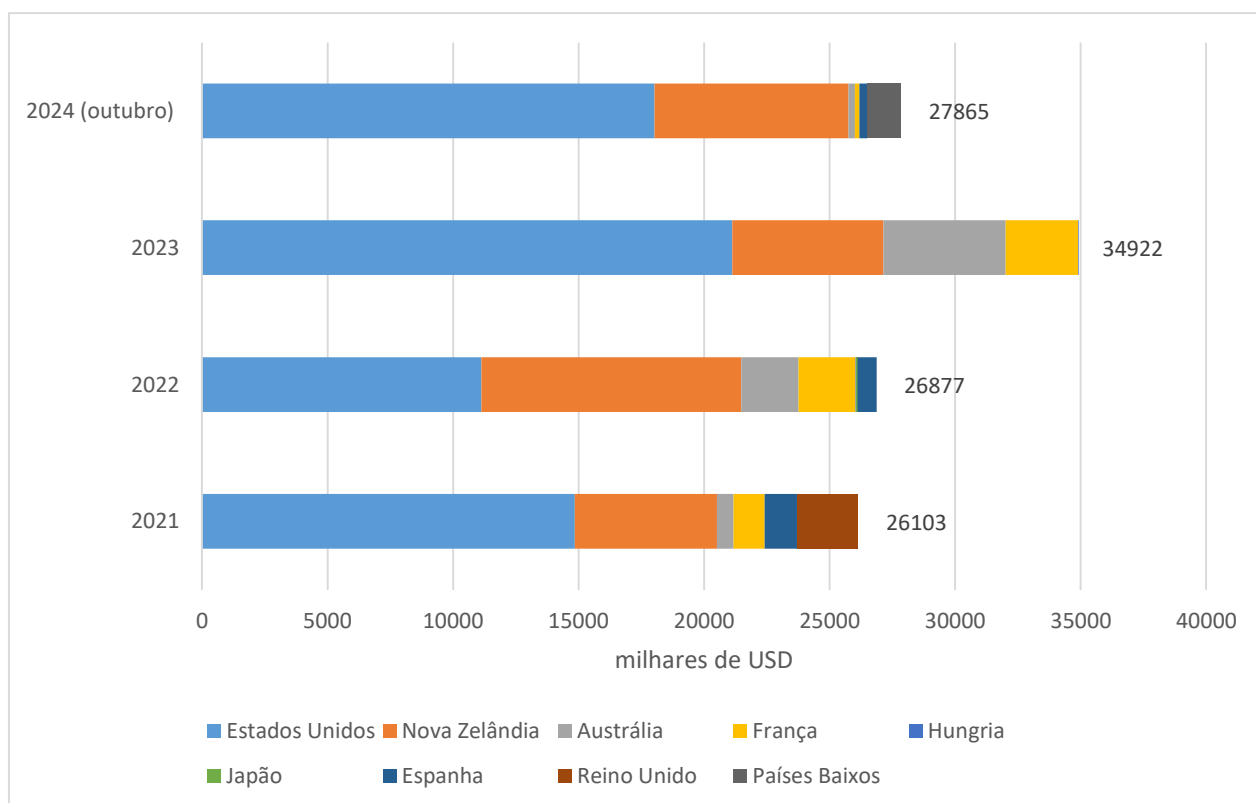
O crescimento até 2023 pode ser atribuído à expansão da indústria de ovos na Tailândia, impulsionada pela crescente demanda interna e internacional. Já a queda em 2024 pode estar relacionada à redução da oferta global devido à disseminação de doenças, em especial, a influenza aviária, que afetou os estoques de aves reprodutoras, além de possíveis ajustes na demanda local.

A França se destaca como o principal fornecedor ao longo de todo o período, com liderança nas exportações para a Tailândia, especialmente em 2023, quando atingiu seu maior volume. Além da França, outros fornecedores relevantes incluem os Países Baixos, que registraram um aumento expressivo em 2024, e a Espanha, cuja participação tem variado ao longo dos anos. Por outro lado, países como Austrália e Estados Unidos apresentaram contribuições menores, mas estáveis, enquanto Japão e Hungria desempenham papéis mais marginais.

Aves de Reprodução (Corte)

O Gráfico 2 apresenta o valor das importações de pintos de um dia para corte (HS 010511) no período de 2021 a outubro de 2024. Observa-se um crescimento constante das importações entre 2021 e 2023, impulsionado pela maior demanda de grandes empresas produtoras de carne de aves, que buscam atender ao aumento do consumo, tanto no mercado interno quanto no internacional. Contudo, em 2024, até outubro, há uma redução nos valores de importação de aves de reprodução em relação a 2023.

Gráfico 2. Importação de pintos de um dia (corte) pela Tailândia, em milhares de USD, de 2021 a 2024 (outubro).



Fonte: ITC/Trade Map

Conforme pode-se observar no Gráfico 2, as importações de pintos de um dia (corte) passaram de US\$ 26 milhões, em 2021, para US\$ 35 milhões em 2023, o que representa um aumento superior a 25%. Em 2023, os Estados Unidos foram o maior exportador deste produto para a Tailândia, respondendo por 61% do total das importações, seguidos pela Nova Zelândia com 17%, Austrália com 14% e França com 8%.



271

No entanto, em 2024, até o mês de outubro, registra-se uma queda nos valores de importação de aves de reprodução em comparação ao ano de 2023. No primeiro semestre de 2024, os preços dos pintinhos de um dia, que representam aproximadamente 15% do custo total de produção, enfrentaram pressão de alta, atingindo 48 centavos de dólar por unidade em junho. A propagação da influenza aviária, tanto de baixa quanto de alta patogenicidade (HPAI), impactou significativamente a cadeia de suprimentos global, resultando em estoques menores de matrizes e avós. Como consequência, as importações no primeiro semestre de 2024 caíram 55% em relação ao mesmo período de 2023. Além disso, os preços médios dos pintos no mesmo período de 2024 apresentaram um aumento de 3% em comparação ao ano anterior.

Os Estados Unidos são o principal fornecedor ao longo de todo o período, com valores consistentes e crescimento até 2023, embora haja uma leve redução em 2024. A Nova Zelândia ocupa a segunda posição como maior fornecedora, também apresentando estabilidade. Outros países, como França, Hungria e Austrália, têm participações menores, mas crescentes em alguns anos. Países como Japão, Espanha, Reino Unido e Países Baixos aparecem de forma marginal, sem grandes oscilações.

As importações são altamente concentradas em dois fornecedores principais, Estados Unidos e Nova Zelândia, o que pode representar uma vulnerabilidade em caso de interrupções de fornecimento. Em termos de evolução, os valores de 2021 são os mais baixos, enquanto 2022 e 2023 mostram um aumento, com maior participação de fornecedores secundários, como França e Hungria. Em 2024, a redução parcial pode estar associada à sazonalidade ou à falta de dados completos do ano.

Segundo informações disponíveis no site do Ministério do Comércio, as 10 principais empresas importadoras de aves de reprodução para corte (HS 010511) são as seguintes:

Quadro 2. Principais Importadores Tailandeses de Genética Avícola.

	Importadores de Aves de Reprodução (Corte) (HS 010511)
1	CPF (Thailand) CO., LTD
2	ARBER ACERS THAILAND CO., LTD
3	ROSS BREEDERS SIAM CO., LTD
4	CENTRAL G.P. FARM CO., LTD
5	GP BREEDING CO., LTD
6	SAHAFARM CO., LTD
7	LAEMTHONG FARM CO., LTD
8	GOLDEN LINE BUSINESS CO., LTD
9	BETTER FOODS CO., LTD
10	ANNOPFARM BANNA CO., LTD

Fonte: Ministério do Comércio da Tailândia

Perspectivas

Dada a importância da Tailândia como um dos principais produtores e exportadores globais de carne de frango, além de seu relevante consumo interno de ovos, torna-se essencial o monitoramento contínuo dos principais fornecedores de material genético avícola. Oscilações ou interrupções nas cadeias de suprimento podem impactar diretamente a produção e a competitividade do setor tailandês no mercado internacional. Nesse contexto, diversificar as fontes de importação aparece como uma estratégia chave para mitigar riscos associados à alta dependência de um número limitado de fornecedores. Países adicionais podem ser considerados como parceiros comerciais, contribuindo para a estabilidade e segurança da cadeia produtiva.

Além disso, o fortalecimento de parcerias comerciais com fornecedores existentes e novos países pode ampliar o acesso a produtos de alta qualidade e assegurar a continuidade da produção local. Nesse cenário, o Brasil desponta como uma alternativa promissora para o mercado tailandês. Reconhecido internacionalmente pela qualidade de seus produtos avícolas e pelo rigor nas práticas de biossegurança, o Brasil possui atualmente o status sanitário de país livre de influenza aviária e outras doenças de relevância comercial, o que aumenta sua competitividade no mercado global.

Cabe destacar que estão suspensas as importações de material genético avícola da Nova Zelândia e de algumas províncias francesas devido à gripe aviária, bem como da Espanha em razão da não renovação do acordo sanitário.

O alinhamento entre as demandas da Tailândia e a capacidade de oferta brasileira pode beneficiar ambos os países, promovendo maior segurança no fornecimento para a Tailândia e expandindo a participação brasileira no mercado asiático. Investir nessa relação comercial pode trazer ganhos significativos para o fortalecimento da cadeia de suprimentos e para a estabilidade da produção avícola tailandesa.

